

*Estádio Universitário da Universidade do Brasil
(Texto na página 10)*

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente

Antônio Balbino de Carvalho Filho
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Beatriz Marques de Sousa Wahrlich

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Otávio Augusto Lins Martins

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luis Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Diretor Executivo

Adroaldo Junqueira Ayres

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5158 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

**BOLSAS DE FORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DE CURSO
SUPERIOR**

PARALELAMENTE à execução do seu plano de bolsas para aperfeiçoamento em institutos universitários, a CAPES desenvolverá este ano um programa de bolsas de formação, destinadas a estudantes brasileiros de curso superior. Essas bolsas, em número de 25, serão concedidas a alunos que se tenham matriculado, em 1954, nos cursos de Agronomia, Arquitetura, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Engenharia, Física, Matemática, Medicina e Química Industrial ministrados por qualquer dos seguintes estabelecimentos de ensino:

Escola Superior de Agricultura
de Viçosa — Minas Gerais;

Escola Superior de Agricultura
«Luiz de Queiroz» — Piracicaba
São Paulo;

Faculdade Nacional de Arquite-
tura da Universidade do Brasil —
Rio de Janeiro;

Faculdade de Ciências Econômi-
cas e Administrativas da Universi-
dade de São Paulo — São Paulo;

Escola Livre de Sociologia e Po-
lítica de São Paulo — São Paulo;

Escola de Engenharia da Univer-
sidade do Recife — Recife, Per-
nambuco;

Escola Politécnica da Universi-
dade da Bahia — Bahia;

Instituto Eletrotécnico de Itajubá
— Minas Gerais;

Escola Nacional de Minas e Me-

talurgia da Universidade do Brasil
— Ouro Preto, Minas Gerais;

Escola Politécnica da Universi-
dade de São Paulo — São Paulo;

Escola Nacional de Engenharia
da Universidade do Brasil — Rio
de Janeiro;

Escola Politécnica da Pontifícia
Universidade Católica do Rio de
Janeiro — Rio de Janeiro;

Escola de Engenharia da Univer-
sidade do Rio Grande do Sul — Rio
Grande do Sul;

Faculdade de Filosofia, Ciências e
Letras da Universidade de São
Paulo — Curso de Física — São
Paulo;

Faculdade Nacional de Filosofia,
Ciências e Letras da Universidade
do Brasil — Curso de Filosofia —
Rio de Janeiro;

Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — Recife, Pernambuco;

Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia — Bahia;

Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais — Minas Gerais;

Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — Rio de Janeiro;

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — São Paulo;

Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná — Paraná;

Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul — Rio Grande do Sul;

Escola de Química de Pernambuco da Universidade do Recife — Recife, Pernambuco;

Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil — Rio de Janeiro;

Curso de Engenharia Química da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo — São Paulo.

Segundo essa relação de escolas a distribuição das bolsas por unidades da Federação apresenta os seguintes números: São Paulo — 7 bolsas; Distrito Federal — 6; Minas Gerais — 4; Pernambuco — 3; Bahia — 2; Rio Grande do Sul — 2; Paraná — 1. Quanto à distribuição por cursos, 8 bolsas são destinadas a Engenharia, 7 a Medicina, 3 a Química, 2 a Agronomia, 1 a Arquitetura, 1 a Ciências Econômicas, 1 a Ciências Sociais, 1 a Física e 1 a Filosofia.

Recrutamento dos candidatos e duração das bolsas

Estabelece o programa de bolsas de formação da CAPES que o recrutamento dos candidatos às mesmas seja feito pela própria Direção das Faculdades contempladas, cabendo aos respectivos Diretores indicar o aluno mais categorizado para receber a bolsa. A duração de cada bolsa será de dez meses, contados a partir de março do corrente ano, dependendo a sua renovação de um estudo individual a ser procedido pela CAPES, com base no rendimento escolar de cada bolsista e de outros elementos a serem considerados.

Valor das bolsas

O valor de cada bolsa terá a sua fixação assentada logo após a indicação dos candidatos, consideradas, aí, as circunstâncias próprias de cada caso. O limite máximo, todavia, será de Cr\$ 2.000,00 mensais além de um auxílio até Cr\$ 3.000,00 para aquisição de livros e material escolar. A fim de evitar a remessa de dinheiro, a concessão desse auxílio será feita pela CAPES, na medida do possível, através do fornecimento dos livros e do material que fôr solicitado pelos bolsistas.

Outros dados

Entre as obrigações dos contemplados com as bolsas de formação figuram, necessariamente, o compromisso de apresentar relatórios bimensais à CAPES, enviar à esta

Instituição o resultado dos exames escolares e, ainda, fornecer as informações que lhe forem solicitadas no interesse da melhor orientação e administração das bolsas.

O Serviço de Bolsas de Estudo da CAPES, por sua vez, manterá

contacto com os professores dos cursos em que estiverem matriculados os contemplados com as bolsas, tendo em vista, principalmente, a necessidade de estar sempre informado das atividades de cada bolsista.

I CONGRESSO DE SOCIOLOGIA DO PARANÁ

SOB os auspícios da Sociedade Brasileira de Sociologia, reuniu-se em Curitiba, entre 15 e 22 de janeiro deste ano, o I Congresso de Sociologia do Paraná, com a participação de mais de 160 interessados, entre sociólogos profissionais e observadores.

O temário do Congresso foi integrado por quatro postos principais: Sociologia e disciplinas afins no Brasil, Pesquisas sociais no Brasil, Estudo de áreas no Paraná, e Antropologia. Em consequência, o Congresso igualmente se dividiu em quatro Comissões, presididas, na mesma ordem, pelos professores Djacir Menezes, da Faculdade Nacional de Filosofia, Oracy Nogueira, de São Paulo, Linguaru do Espírito Santo e José Loureiro Fernandes, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.

Foram apresentadas ao Congresso, cuja presidência efetiva coube ao professor Euclides de Mesquita, da Faculdade de Filosofia do Paraná, treze teses em língua portuguesa, além de algumas outras em espanhol e em inglês. Entre as te-

ses nacionais convém destacar «O fenômeno norte do Paraná», de Oracy Nogueira; «Tendências demográficas do negro dentro da estrutura social do Brasil», de José Bonifácio Rodrigues; «Caracterização sociológica da região, instrumento de trabalho educacional», de Hugo Ramirez; e «Os contactos culturais formadores do gaúcho brasileiro», de Paranhos Antunes.

Os professores Henrique Stodiek, de Santa Catarina, Mário Lins, do Distrito Federal, e Cristiano Fraga, do Paraná, apresentaram indicações acerca do ensino da Sociologia nos cursos jurídicos e nos Institutos de Educação, que, ilustradas pelos debates do plenário, foram transformadas em duas resoluções: a primeira, reconhecendo «a urgente necessidade» do ensino da sociologia nas Faculdades de Direito; a segunda, propondo a criação da cadeira *optativa* de Sociologia nos cursos secundários, no último ano dos cursos clássico e científico. Decidiu-se, ainda, que o Congresso oficiasse ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, transmitin-

do a S. Excia. esta segunda resolução.

O programa do Congresso incluiu conferências pelos professores Djacir Menezes («A Sociologia da crise e a crise da Sociologia»), Manuel de Oliveira Franco («Definição sociológica do Brasil»), Josué de Castro («O pauperismo como fator de desequilíbrio mundial») e Gabriel Munhoz da Rocha («Os mistérios da Sociologia»).

CURSOS COMPLEMENTARES — CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

NA Faculdade de Medicina da Universidade do Recife foram programados, para 1954, os seguintes cursos, conferências e seminários:

Cadeira de Histologia e Embriologia Geral — Curso de Aperfeiçoamento de Histoquímica, a cargo do professor George Gomori, da Universidade de Chicago, ministrado durante o mês de março p. passado; Curso de Aperfeiçoamento sobre Histologia normal e diagnóstico histológico, a cargo do respectivo catedrático e seus assistentes, com a duração de 30 dias, a partir de 1º de agosto vindouro;

Cadeira de Fisiologia — Curso de Fisiologia Hipofisária-Sexual, em 15 aulas, a cargo do respectivo catedrático e seus assistentes, com início em 1 de julho próximo; Curso de Fisiologia Geral (com data ainda não fixada), a ser ministrado pelo professor Monnier, da Sorbonne;

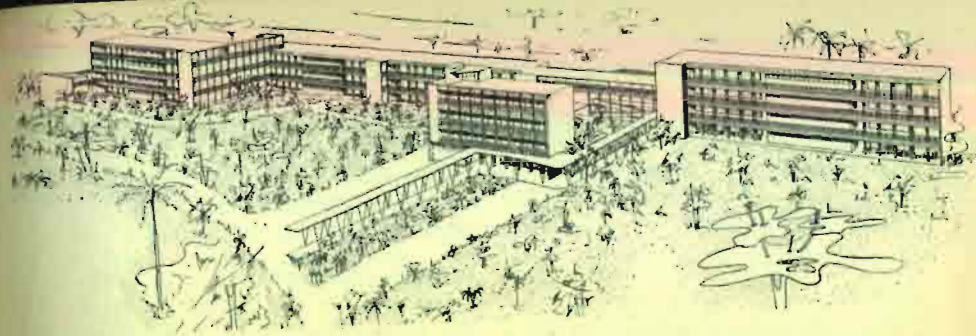
O plenário aprovou um apelo à Sociedade Brasileira de Sociologia. no sentido de transferir para dezembro deste ano o seu I Congresso Nacional, marcado para junho próximo, em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenário.

Publicamos, no Boletim anterior, a Declaração de Princípios homologada pelo I Congresso de Sociologia no Paraná.

Cadeira de Clínica Propedêutica Médica — Curso de Hematologia Clínica, a cargo do respectivo catedrático e seus assistentes, com a duração de vinte dias, a ser iniciado no mês de julho próximo;

Cadeira de Terapêutica Clínica — Curso sobre «Terapêutica do Diabetes e suas complicações», a cargo do respectivo catedrático, que será auxiliado pelo Dr. José Asfora, no período de 19 a 29 de abril em curso; Curso sobre tratamento dos síndromes hepato-biliares, a cargo do respectivo catedrático, que será auxiliado pelos Drs. Emanuel Salvador Teixeira, O. Cantarelli, José Asfora e Edmir Lopes, a ser desenvolvido entre 8 e 18 de setembro próximo;

Cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental — Curso sobre Radiologia Torácica (já realizado), a cargo do professor Eduardo Cotrin; Curso sobre Anatomia



Futura sede da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — em construção na Cidade Universitária do Estado

Cirúrgica da Bacia, a cargo dos professores Eugênio Mauro e Liberato Di Dio, programado para julho próximo; Curso de Introdução à Cirurgia Cardio-Vascular, sob a responsabilidade do catedrático da Cadeira e seus assistentes, a ser realizado em julho ou dezembro próximos;

Cadeira de Puericultura e Clínica da 1ª Infância — Curso de Patologia do recém-nascido, de 1 a 20 de setembro vindouro, a cargo do respectivo catedrático, que será assistido pelos Drs. Jaldemar de Melo Serpa e Edecio Cunha;

Cadeira de Clínica Neurológica — Curso sobre Neuro-Anatomia (já realizado), a cargo do Dr. Jacob Christ, sob a imediata supervisão do catedrático da Cadeira; Curso de Semiologia Neurológica (já realizado), a cargo do respectivo catedrático e seus assistentes;

Cadeira de Clínica Oftalmológica — Cursos de aperfeiçoamento sobre oftalmoscopia clínica e sobre «Oftalmologia aplicada à Pediatria», a cargo do catedrático da Cadeira;

História da Medicina — Curso sobre História da Medicina, em setembro próximo, a ser realizado pelo Dr. Leduar de Assis Rocha, Presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina.

Conferências e Seminários

As conferências e seminários programados são: do professor Reynolds, do Carnegie Institution of Washington, sobre a Fisiologia uterina, entre 15 de agosto e 15 de setembro deste ano; e dos professores Carlos Chagas e Paulo Sawaya, com datas ainda não assentadas.

A matrícula registrada nos diversos estabelecimentos de ensino superior do País foi, em 1940, de 20 017 alunos. Em 1950, esse número aumentou para 43 958, ou seja, de 119 %.

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

CONSIDERANDO a proposta conjunta do Conselho Nacional de Pesquisas e da Fundação Getúlio Vargas, o Governo Federal, nos termos da Lei nº 1 310, de 15 de janeiro de 1951, assinou o Decreto 35 124, cujo teor é o seguinte :

Art. 1º — Fica criado, no Conselho Nacional de Pesquisas, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.), com as seguintes finalidades : a — promover a criação e o desenvolvimento dos serviços especializados de bibliografia e documentação; b — estimular o intercâmbio entre bibliotecas e centros de documentação, no âmbito nacional e internacional; c — incentivar e coordenar o melhor aproveitamento dos recursos bibliográficos e documentários do País, tendo em vista, em particular, sua utilização na informação científica e tecnológica destinada aos pesquisadores.

Parágrafo Único — O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) executará o seu programa de atividades de acordo com os objetivos e interesses do Conselho Nacional de Pesquisas, do Departamento Administrativo do Serviço Público e da Fundação Getúlio Vargas, tendo em vista, principalmente : a — publicação de boletins bibliográficos; b — prestação de serviços de pre-

ferência especializados; c — manutenção de um serviço de catalogação cooperativa; d — organização de um catálogo coletivo dos recursos bibliográficos do País; e — preparação de bibliografias especiais, solicitadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas, pela Fundação Getúlio Vargas, pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e entidades colaboradoras do Instituto; f — publicação de guias gerais das fontes de pesquisas bibliográficas; g — cooperação, no campo da pesquisa, do intercâmbio bibliográfico e da documentação com as entidades especializadas do País e do exterior; h — manutenção de um serviço de fotoreprodução; i — desenvolvimento de cursos de formação e aperfeiçoamento em biblioteconomia e documentação.

Art. 2º — A fim de atender à plena realização dos objetivos fundamentais do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.), poderá o Conselho Nacional de Pesquisas firmar convênios, acordos ou contratos com entidades públicas e particulares.

Art. 3º — A organização e funcionamento do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) serão disciplinados em regimento, a ser elaborado pelo

Conselho Diretor, e submetido à aprovação do Presidente da República, no prazo de sessenta dias.

Art. 4º — O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) será administrado por um Conselho Diretor, no qual se farão representar o Conselho Nacional de Pesquisas, a Fundação Getúlio Vargas, o Departamento Administrativo do Serviço Público e outras entidades colaboradoras que contribuam com recursos financeiros, técnicos ou materiais para a manutenção de seus serviços.

Parágrafo Único — Os membros do Conselho Diretor serão designados pelo Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, mediante indicação das entidades colaboradoras.

Parágrafo 2 — O Conselho Diretor terá um Presidente e um Vice-Presidente, que substituirá o primeiro em suas faltas e impedimentos, ambos designados pelo Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

Art. 5º — O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) será mantido pelas dotações e contribuições que lhe destinarem o Conselho Nacional de Pesquisas, a Fundação Getúlio Vargas e demais entidades colaboradoras, na conformidade dos acordos previstos no artigo segundo.

Art. 6º — Os bens e direitos vinculados ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) somente poderão ser utilizados para realização dos objetivos específicos da entidade.

Art. 7º — A utilização dos recursos, auxílios, subvenções, contribuições e doações atribuídos ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) será objeto, em cada ano, de uma prestação de contas especial às entidades colaboradoras.

Art. 8º — Anualmente, até o último dia útil do mês de janeiro, deverá o Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) apresentar aos Presidentes do Conselho Nacional de Pesquisas e da Fundação Getúlio Vargas um relatório circunstanciado das atividades do Instituto no ano anterior.

Art. 9º — Ficam asseguradas ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.) as prerrogativas e vantagens conferidas ao Conselho Nacional de Pesquisas, nos termos da Lei 1 310, de 15 de janeiro de 1951, e de seu Regulamento aprovado pelo Decreto nº 29 433, de 4 de abril de 1951.

Art. 10º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A CAPES recebeu, o mês passado, 26 publicações, sendo 17 sobre Universidades. Destas, 5 vieram da Inglaterra, 4 dos Estados Unidos, 2 da França, 1 do Canadá e 1 da Itália.

FACULDADE DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizará, no corrente ano, em sua Faculdade de Aperfeiçoamento Médico, um Curso de Especialização em Gastrenterologia, que será ministrado pelo professor Geraldo Siffert de Paula e Silva, Chefe do Serviço de Gastrenterologia do Hospital São Marcos e membro do corpo docente da Universidade. Segundo o programa estabelecido, o Curso desenvolver-se-á dentro de três ramos de atividades, que são: a — revisão e atualização de Medicina Interna; b — trabalhos práticos de Gastrenterologia; c — instrução teórico-prática sobre Gastrenterologia.

Revisão e atualização de Medicina Interna

Os alunos do Curso de Especialização em Gastrenterologia, bem como os de todos os outros cursos da divisão de Medicina, farão uma sistematizada revisão dos problemas de Medicina Interna por meio de aulas teórico-práticas a fim de atualizarem seus conhecimentos. Este curso básico será ministrado em aulas teórico-práticas, com a seguinte distribuição: Psicologia e Psicopatologia — 10 aulas; Neurologia — 10 aulas; Endocrinologia — 10 aulas; Alergia — 10 aulas; Doenças pulmonares — 10 aulas; Doenças cardio-vasculares — 12 aulas;

Aparelho digestivo — 12 aulas; Hematologia — 8 aulas; Doenças renais — 10 aulas; Doenças metabólicas — 10 aulas.

Trabalhos práticos de Gastrenterologia

Aqui os alunos serão divididos em grupos pequenos, que farão rodízio nos diferentes setores de atividade prática do Serviço de Gastrenterologia, das 7 h 30 min às 10 h 30 min, a saber: **Trabalhos clínicos** — sob a direta supervisão dos médicos permanentes do Serviço: exame de pacientes, aperfeiçoamento da semiologia, discussão do dia-

gnóstico e dos planos de tratamento higiênico, dietético e medicamentoso; **Trabalho de laboratório** — sob a orientação do Chefe do Laboratório e dos médicos do Serviço — em que cada aluno adquirirá experiência própria nos vários processos de análise do suco gástrico, drenagem biliar e exame das biles, determinação da atividade dos enzimas pancreáticos, provas de função hepática, coprologia; **Gastroscoopia** — indicações e contra-indicações, contribuição diagnóstica, cabendo, aqui, ao aluno ajudar o encarregado do Serviço na execução das gastroscopias; **Reto-Sigmoidoscopia** — indicações e contra-indica-

ções, técnica — podendo o aluno, depois de perfeitamente familiarizado com os pormenores de técnica, praticar o exame, sob a direta fiscalização do encarregado; **Radio-logia** — nessa parte, sob a direção do Chefe do Serviço de Radiologia do Hospital São Marcos e de outros radiologistas convocados para o Curso, serão os alunos submetidos a treinamento intensivo de interpretação de chapas e discussão de casos bem documentados e comprovados.

Instrução teórico-prática sobre Gastrenterologia

A preparação doutrinária e o aguçamento da técnica de raciocínio dos alunos serão feitos através dos seguintes elementos: **aulas sobre o programa do Curso de Gastrenterologia, revisão de anatomia e fisiologia normais do aparelho digestivo, revisão de fisiologia e anatomia patológicas do aparelho digestivo, aulas de dietética, aulas sobre farmacologia do aparelho digestivo, conferências regulares do Corpo Clínico do Serviço, mesas redondas anátomo-clínicas e sessões bibliográficas.**

Outros dados sobre o Curso

O Curso de Especialização em Gastrenterologia, iniciado a 8 de março deste ano, terá a duração



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

de 34 semanas, devendo ser encerrado a 27 de novembro próximo. Além do responsável, professor Geraldo Siffert, nêle tomarão parte, como professôres convidados, os Drs. Augusto Paulino Filho, professor de Cirurgia do Aparelho Digestivo da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Jayme Vignoli, professor de Endocrinologia da mesma Faculdade, José Mário Caldas, professor de Proctologia, J. B. Pulcherio Filho, professor de Radiologia, igualmente membros do corpo docente da Universidade. Também colaborarão

ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DA U. B.

ENTRE as magníficas instalações com que contará dentro em breve a Escola Nacional de Educação Física e Desportos destaca-se, pela importância de que se reveste, o Estádio Universitário da Universidade do Brasil, cujo anteprojecto foi recentemente aprovado pelo Sr. Presidente da República. Projetada pelo Escritório Técnico da Cidade Universitária da U. B., essa nova unidade é destinada, com efeito, a competições atléticas e desportivas, desfiles, coros orfeônicos, exibições coreográficas e orquestras, além de constituir, no futuro, um fator de real significação para o desenvolvimento da sociabilidade entre os estudantes.

no Curso os Drs. M. C. Mello Motta, J. H. Oliveira e Silva, Flávio Massière, Jonas Barbosa Martins, Joaquim Honório de Oliveira, João Canali Corrêa Júnior, Ayrto de Andrade Pinto, Otávio Vaz, Paulo de Andrade Ramos e Domingos de Paola, todos dos serviços especializados do Hospital de São Marcos.

A Secretaria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, rua São Clemente, 240 — Rio de Janeiro — atenderá a quaisquer pedidos de informação sobre o Curso.

O Estádio, que será construído na Cidade Universitária, terá capacidade para 35 mil espectadores e será dotado, de acôrdo com o anteprojecto, de todos os requisitos técnicos. Para sua construção foi previsto o gasto de Cr\$ 92.520.000,00.

A escolha do Estádio como início das obras do setor de Educação Física da Cidade Universitária foi determinada, segundo os responsáveis pela construção da Cidade, por se tratar de elemento do conjunto que permite não só grande variedade de utilização, como também, e principalmente, a participação, em suas atividades, de grandes massas de estudantes.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA

PROGRAMADO como parte dos festejos comemorativos do III Centenário da Restauração Pernambucana, realizar-se-á em Recife, entre 18 e 25 de julho dêste ano, o I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia. A apresentação das teses, segundo as determinações da Comissão Organizadora, deverá ser feita na capital pernambucana, até 31 de maio próximo.

O temário oficial do Conclave está organizado com os seguintes pontos: **Situação atual do leitor brasileiro** — o leitor e o bibliotecário; formação do leitor brasileiro;

Ensino profissional — escolas de biblioteconomia; bibliotecários para trabalho especializado; cursos de pós-graduação; cursos de emergência; formação de professôres de biblioteconomia; intercâmbio entre os professôres das escolas brasileiras de biblioteconomia; colaboração com a Associação Latino-Americana de Professôres e Escolas de Biblioteconomia; literatura biblioteconômica nacional;

Processos técnicos — problemas de classificação; normas brasileiras de catalogação; entrada de autores coletivos e nomes brasileiros; catalogação de material especializado; catálogo coletivo; catalogação centralizada e cooperativa; aquisição centralizada; padronização de

material de biblioteca; terminologia;

Bibliotecas públicas — funcionamento de rêdes de bibliotecas populares ambulantes; aparelhagem áudio-visual;

Bibliotecas especializadas — bibliotecas universitárias e bibliotecas de instituições; bibliotecas para cegos; criação de um serviço nacional e internacional de permuta de documentação entre bibliotecas; arquivística;

Bibliotecas infantis de escolas primárias — seleção de livros para bibliotecas infantis; simplificação dos processos técnicos de catalogação e classificação; funcionamento de rêdes de bibliotecas e classificação; funcionamento de rêdes de bibliotecas de escolas primárias; atividades nas bibliotecas infantis;

Bibliografias — normas para compilação de bibliografias; bibliografia de bibliografias nacionais; bibliografias especializadas — infantis, técnicas, etc.;

Associação de bibliotecários e legislação bibliotecária — Federação de Associações de Bibliotecários, estatutos, funcionamento e programa de trabalho; criação de um órgão informativo; colaboração com a Federação Americana de Bibliotecários e a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários; le-

gilação para a manutenção de bibliotecas — recursos para a manutenção de bibliotecas, construção, instalação, etc.; regulamentação da profissão e carreira de bibliotecário.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

A quinta cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, dirigida, interinamente, pelo Prof. José Schermann, programou para este ano os seguintes cursos de extensão universitária: 2º Curso — março — **Temas de Hematologia Clínica** — 12 aulas — Drs. H. Monteiro Marinho e José Elias Nleder com a colaboração dos Drs. Paulo da Costa Martins e Fabio Aliatar de Sá Eearp; 3º Curso — abril — **Alterações Ósseas nas Endócrinopatias** — 6 aulas — Drs. J. Schermann e E. Amorim; 4º Curso — abril — **Temas de Reumatologia** — 12 aulas — Dr. Jacques Houli com a colaboração do Dr. Gastão Dias Velloso; 5º Curso — maio — **Temas de Cardiologia** — 12 aulas — Drs. N. Botelho Reis e P. Schlesinger com a colaboração dos Drs. J. Schermann, O. Fontes e J. Augusto Aguiar; 6º Curso — maio — **Temas de Medicina de Urgência** — 12 aulas — Dr. Mauro Jardim com a colaboração dos Drs. J. Augusto Aguiar, F. Arduino, O. Fontes, J. Padua Andrade e Jayme Rodrigues; 7º Curso — junho — **Angio-**

Esperando assegurar ao Conclave o maior brilhantismo possível, a Comissão Organizadora continua recebendo adesões de todos os bibliotecários e associações culturais do País.

patologia Clínica — 8 aulas — Dr. Fernando L. V. Duque; 8º Curso — junho — **Esquistossomose Mansoniana e outras Parasitoses** — 12 aulas — Dr. Oswaldo Arantes Pereira com a colaboração dos Drs. Nelson Botelho Reis, Antonio F. da Costa, Ilse Ribeiro e Salvador Amato; 9º Curso — julho — **Electrocardiografia Clínica** — 12 aulas — Drs. Paulo Schlesinger, Nelson Botelho Reis e Aarão B. Benchimol; 10º Curso — agosto — **Temas de Anatomia Patológica** — 10 aulas — Dr. Manuel Barreto Netto; 11º Curso — agosto — **Endoscopia Peroral-Diagnóstico e Tratamento das Doenças do Esôfago, Estômago e Brônquios** — 10 aulas — Dr. Francisco Pinto de Castro; 12º Curso — setembro — **Endocrinologia Clínica — Métodos de Diagnóstico, valor e interpretação dos exames complementares** — 9 aulas — Dr. José Schermann com a colaboração dos Drs. Francisco Arduino, Jayme Rodrigues e Antonio Quipet; 13º Curso — outubro — **Diabetes Mellitus** — 12 aulas — Drs. Francisco Arduino e Maria

Clotilde Vieira da Silva com a colaboração dos Drs. J. Schermann, Fernando L. V. Duque, R. Faria Junior e M. Barreto Netto; 14º Curso — outubro — **Temas de Pneumatologia Clínica** — 10 aulas — Dr. J. Fernando Carneiro com a colaboração dos Drs. Stanislau Kaplan e Nelson Botelho Reis; 15º Curso — novembro — **Temas de**

Gastroenterologia — 12 aulas — Drs. O. Fontes e Julio de Moraes; 16º Curso — dezembro — **Temas de Patologia Renal** — 12 aulas — Dr. José Augusto B. de Aguiar; 17º Curso — dezembro — **Doenças difusas do Colágeno** — 6 aulas — Dr. Emiliano L. Gomes com a colaboração dos Drs. A. Couceiro e M. Barreto Netto.

CURSOS BRASILEIROS EM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

COMO cursos de estudos brasileiros mantidos pelo nosso País em Universidades estrangeiras, são apontados os seguintes: o da Universidade de São Marcos, no Peru, sob a direção do professor Josué Montello; o da Universidade do México, a cargo do professor Ciro dos Anjos; o da Universidade de Ottawa, no Canadá, sob a direção do professor Pedro Xisto; o da Uni-

versidade de Bruxelas, dirigido pelo professor Murilo Mendes; o da Universidade de Lisboa, a cargo do professor Álvaro Lins; o da Universidade de Roma, dirigido pelo professor Sérgio Buarque de Holanda; o do Prof. Abgar Renault, em Londres; e, finalmente, o orientado pelo professor Celso Cunha, no Centro de Estudos Brasileiros, sediado em Paris.

Na Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura foram registrados, em 1952, 8 662 diplomas, assim distribuídos: Direito — 1 591; Filosofia — 1 420; Medicina — 1 212; Engenharia — 1 164; Odontologia — 1 058; Enfermagem — 685; Ciências Econômicas — 493; Farmácia — 425; Arquitetura — 170; Química Industrial — 139; Música e Canto — 97; Agronomia — 68; Jornalismo — 45; Veterinária — 24; Ciências Contábeis e Atuariais — 23; Museologia — 20; Artes Plásticas — 16; Urbanismo — 1 — além de 11 diplomas de pós-graduação.

PAÍSES E TERRITÓRIOS QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS ESPECIALIZADOS

A Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas (UNESCO), a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) são, como já noticiamos, órgãos internacionais de assistência. A seguir, apresentamos a relação dos países ditos subdesenvolvidos que, segundo o relatório anual do Secretário Geral das Nações Unidas, recebem assistência técnica.

São eles: Afeganistão, Arábia Saudita, Áustria, Barbados, Birmã-

nia, Bolívia, Brasil, Brunéi, Camboja, Ceilão, Colômbia, Coreia, Costa Rica, Cuba, Chile, Chipre, Dinamarca, Equador, Egito, El Salvador, Etiópia, Federação Malaia, Filipinas, Finlândia, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, Índia, Indonésia, Iraque, Irã, Islândia, Israel, Itália, Jamaica, Japão, Jordânia, Laos, Líbano, Líbia, Luxemburgo, México, Nepal, Nicarágua, Paquistão, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Rodésia do Norte, Rodésia do Sul, Santa Lúcia, Singapura, Somália, Sudão, Surinã, Síria, Tanganika, Tailândia, Trieste, Trinidad, Turquia, Uruguai, Venezuela e Vietnam.

DOAÇÕES DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

ALÉM das doações feitas, em 1950, a Instituições nacionais, o Instituto Nacional do Livro entregou a bibliotecas e outras entidades estrangeiras, naquele mesmo ano, um total de 35 729 livros, assim distribuídos: vários países da África — 11, Alemanha — 26, Argentina — 6 904, Bélgica — 3, Bolívia — 1 584, Canadá — 213, Chile — 2 425, China — 34, Colômbia — 1 095, Costa Rica — 6, Cuba — 408, República Dominicana — 125, Equador — 842,

Espanha — 329, Estados Unidos — 9 902, França — 966, Guatemala — 197, Haiti — 8, Holanda — 1, Honduras — 38, Hungria — 58, Inglaterra — 616, Irlanda — 1, Itália — 264, Japão — 18, México — 1 439, Nicarágua — 846, Nova Zelândia — 10, Panamá — 398, Paraguai — 569, Peru — 2 244, Porto Rico — 31, Portugal — 963, România — 6, Rússia — 20, El Salvador — 77, Suécia — 533, Suíça — 337, Uruguai — 1767 e Venezuela — 415.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Autorização para funcionamento de curso

O Presidente da República assinou decretos concedendo autorização para funcionamento dos cursos: de Odontologia, da Faculdade de Odontologia de Lins, no Estado de São Paulo; Médico, da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, sediada em Uberaba, Minas Gerais; de Filosofia e Letras Neolatinas, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, mantida pela Associação das Damas Hospitalarias e sediada em João Pessoa, Estado da Paraíba.

Verba para a Casa do Estudante Brasileiro na «Cité Universitaire»

A fim de que tenha início imediato a construção do pavilhão brasileiro na «Cité Universitaire», o Presidente da República autorizou o Ministério da Educação e Cultura a transferir a importância de cinco milhões de cruzeiros para uma conta especial, em Paris, onde será edificada a Casa do Estudante Brasileiro.

Associação França-Brasil

Para presidente da Associação França-Brasil, recentemente funda-

da em Paris, acaba de ser eleito o Sr. Jean Michel Rénaitour, ex-delegado da França junto à Sociedade das Nações. O Sr. Michel, que é autor de várias obras, uma das quais sobre Santos Dumont, é membro da Academia Francesa.

Convite da Universidade de Colúmbia

O presidente da Universidade de Colúmbia convidou o escritor Gilberto Freire para assistir, em outubro vindouro, às principais solenidades comemorativas do II Centenário da Universidade.

Instituto de Altos Estudos da América Latina

No anfiteatro Roger, da Faculdade de Medicina, está em funcionamento, desde os primeiros dias do mês em curso, o Instituto de Altos Estudos da América Latina. A aula inaugural foi dada pelo professor Paul Rivet e versou sobre «As origens do povoamento da América».

Excedentes da Universidade do Brasil

Foi ordenado o aproveitamento de todos os excedentes da Univer-

sidade do Brasil, a saber: 72 na Faculdade Nacional de Arquitetura, 47 na Faculdade Nacional de Medicina, 9 na Faculdade Nacional de Odontologia, 6 na Escola Nacional de Engenharia, e 18 na Escola Nacional de Belas Artes.

Delegados do Brasil à VII Assembléia Mundial de Saúde

Indicados pelo Ministro da Saúde para constituir a delegação do Brasil à VII Assembléia Mundial de Saúde, a reunir-se em Genebra, em maio próximo, foram aprovados pelo Presidente da República os seguintes membros: Ernani de Paiva Ferreira Braga, Manuel José Ferreira, Adelmo de Mendonça e Silva e, como suplente de delegado, Henrique Maia Penido.

Novo currículo farmacêutico

Recentemente aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, tem a seguinte constituição o novo currículo farmacêutico: 1º ano — Física Aplicada à Farmácia, Química Inorgânica, Química Farmacêutica Orgânica, Analítica Qualitativa, Botânica Aplicada à Farmácia; 2º ano — Química Farmacêutica Orgânica, Química Analítica Quantitativa, Zoologia e Parasitologia, Farmacognosia; 3º ano — Química Biológica, Microbiologia, Farmácia Química, Farmácia Galênica; 4º ano — Química Toxicológica, Química Bro-

matológica, Farmacodinâmica e ensaios biológicos dos medicamentos. Química Industrial Farmacêutica.

Curso de Neurofisiologia

Promovido pelo Setor de Neurocirurgia e sob os auspícios do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, será realizado, em maio próximo, no auditório do mesmo Hospital, um curso de neurofisiologia, que obedecerá ao seguinte programa: dia 3 — Estudo geral dos fenômenos reflexos; dia 5 — Fisiologia da medula espinhal; dia 7 — Tônus muscular e regulação da postura; dia 10 — Fisiologia do sistema nervoso autônomo; dia 12 — Fisiologia do sistema nervoso (segunda parte); dia 14 — O hipotálamo; dia 17 — Transmissão neuro-muscular — fenômenos de ourarização; dia 19 — Funções motoras e de sensibilidade somática da cortex cerebral; dia 24 — Funções motoras e de sensibilidade somática da cortex cerebral (segunda parte); dia 26 — Fisiologia do cerebelo; dia 28 — A atividade elétrica da cortex cerebral; dia 31 — Mecanismos fisiológicos das reações convulsivas.

III Conferência Inter-Americana de Contabilidade

Patrocinada pela Comissão do IV Centenário e pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, será realizada, entre 14 e 21

de novembro vindouro, na capital bandeirante, a III Conferência Inter-Americana de Contabilidade.

I Congresso Brasileiro de Medicina Militar

Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo, a Academia Brasileira de Medicina Militar fará realizar, em junho próximo, na capital paulista, o I Congresso Brasileiro de Medicina Militar. Do programa assentado figuram, como finalidades do Congresso, amplo debate e estudo dos problemas médico-militares brasileiros e intercâmbio intensivo entre as coletividades militares e civis.

Exames vestibulares nas Faculdades de Campinas

Foi o seguinte o movimento de inscrições aos exames vestibulares das Faculdades de Campinas, Estado de São Paulo:

Direito — número de vagas: 120 — número de inscritos: 196, sendo 173 do sexo masculino e 23 do sexo feminino;

Odontologia — número de vagas: 75 — número de inscritos: 164, sendo 148 do sexo masculino e 16 do feminino;

Ciências Econômicas — número de vagas: 35 — número de inscri-

tos: 20, 18 do sexo masculino e 2 do feminino;

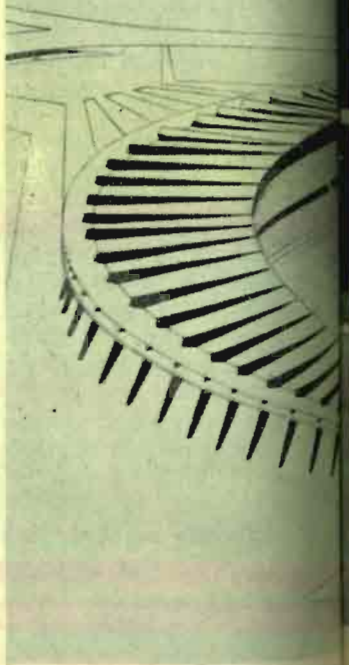
Filosofia, Ciências e Letras — número de vagas: 210 — número de inscritos: 190, sendo 51 do sexo masculino e 139 do feminino. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas mantém os seguintes cursos: Matemática, Filosofia, Geografia e História, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia.

Criação de Centro de Pesquisas Cardiológicas

Em uma de suas recentes reuniões, o Conselho Nacional de Pesquisas, por seu Conselho Deliberativo, decidiu conceder à Faculdade de Medicina da Universidade do Recife um auxílio destinado à criação de um Centro de Pesquisas Cardiológicas anexo à primeira cadeira de Clínica Médica, da referida Faculdade.

Campanha de Bôlsas de Estudo

No Ministério da Educação e Cultura, foi instalada o mês passado a Comissão Organizadora da Campanha de Bôlsas de Estudo, que tem como atual Presidente o Sr. Ricardo Xavier da Silveira. A referida Campanha é uma iniciativa da ATEC—Assistência Técnica de Educação e Cultura, criada nêsse Ministério na gestão do Prof. Antônio Balbino de Carvalho.



A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.